

**PORTARIA Nº 1, DE 30 DE JANEIRO DE 2004**

**O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE COORDENAÇÃO E CONTROLE DAS EMPRESAS ESTATAIS**, DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO, no uso da competência que lhe foi delegada pela Portaria GM no 64, de 18 de abril de 2000, publicada no Diário Oficial da União de 19 de abril de 2000, e tendo em vista o disposto no § 3o do art. 165 da Constituição, resolve:

Divulgar a execução do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais relativa ao bimestre novembro/dezembro de 2003, bem como o demonstrativo da execução da política de aplicação dos recursos das agências financeiras oficiais de fomento, na forma do relatório anexo.

EDUARDO CARNOS SCALETSKY

## ANEXO

### ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2003

#### Relatório de Execução Orçamentária

O Orçamento de Investimento das Empresas Estatais para 2003 foi aprovado pela Lei nº 10.640, de 14 de janeiro de 2003 – Lei Orçamentária Anual (LOA), publicada no Diário Oficial da União de 15 de janeiro de 2003 (Suplemento ao nº 11, em 14.02.2003, páginas 2.033 e seguintes). Englobou as programações de 58 empresas estatais federais, sendo 47 do setor produtivo e 11 do setor financeiro. Das empresas do setor produtivo, 16 pertencem ao Grupo Eletrobrás, 11 ao Grupo Petrobras e as outras 20 são consideradas independentes. Não foram computadas as entidades cujas programações constam integralmente dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, nem aquelas que não programaram investimentos.

2. A partir de novembro o universo das empresas integrantes do Orçamento de Investimento passou a contar com 63 unidades orçamentárias, em razão da incorporação das empresas Braspetro Oil Services Company - BRASOIL, Braspetro Oil Company – BOC, Petrobrás International Braspetro B.V. – PIB BV, Petrobrás Netherlands B.V. – PNBV e Petrobrás Negócios Eletrônicos S.A. – E-PETRO, todas ligadas ao Grupo Petrobrás, em conformidade com a autorização constante da Lei nº 10.780, de 25.11.2003.

3. Essas 63 empresas estatais federais atuam em diversos ramos de atividades, assim distribuídas:

- onze, no setor financeiro, sendo uma do segmento de resseguros e dez agências de fomento, com linhas de créditos destinadas especialmente a estudos e projetos, habitação e saneamento, agropecuária, infra-estrutura, investimentos, execução de serviços etc. Dessas últimas, 9 atuam como bancos comerciais;
- três, no setor de armazenamento e abastecimento de produtos agrícolas;
- dezessete, no setor de energia elétrica, em atividades de pesquisa, geração, transmissão, distribuição urbana e rural e comercialização;
- quinze, no setor de petróleo, derivados e gás natural, desde a pesquisa, extração e refino até a distribuição para o consumidor final;
- oito, no setor de administração portuária. A Codomar transferiu, por convênio, a administração e operação do Porto de Itaqui (MA) para empresa estatal pertencente ao Estado do Maranhão. Permanece, entretanto, com a incumbência de administrar duas hidrovias interiores;
- uma, no ramo de serviços postais;
- uma, voltada para o desenvolvimento e administração da infra-estrutura de aeroportos, bem como para a proteção ao voo e segurança do tráfego aéreo;
- duas, no setor industrial de transformação, sendo uma no segmento de equipamentos e insumos militares e outra no segmento de moeda, cédulas, selos e similares; e
- cinco, no setor de serviços, como processamento de dados, agenciamento de turismo, segurança e gestão de ativos.

4. A programação anual para os dispêndios com investimentos das empresas estatais federais, expressa na LOA, recebeu, no decorrer do exercício, créditos líquidos no montante de R\$1.978.688.440,00 (um bilhão, novecentos e setenta e oito milhões, seiscentos e oitenta e oito mil e quatrocentos e quarenta reais), gerando uma **dotação final** no valor de R\$ 25.886.013.407,00 (vinte e cinco bilhões, oitocentos e oitenta e seis milhões,

treze mil e quatrocentos e sete reais), representando um crescimento de 8,28%. A referida suplementação foi aprovada através de normativos relacionados a seguir:

- Decretos s/nº, de 25 de junho de 2003, abrindo dois créditos suplementares, sendo um, no valor de R\$ 12.736,9 mil, a ser pago com recursos fiscais originários de saldos de exercícios anteriores, que atendeu aos pleitos das Companhias das Docas dos Estados do Ceará, no valor de R\$ 661,5 mil; do Espírito Santo, R\$ 3.127,3 mil; de São Paulo, R\$ 22,8 mil; do Pará, R\$ 2.555,2 mil, e do Rio Grande do Norte, R\$ 6.370,1 mil; e o outro, no valor de R\$ 966,6 mil, em favor das empresas Codeba, de R\$ 500,0 mil, e da Eletrosul, de R\$ 466,6 mil; a serem cumpridos com recursos de geração própria;
  - Decreto s/nº, de 18 de outubro de 2003, que atendeu ao pleito da Companhia Docas do Rio Grande do Norte, visando incrementar em R\$ 9.000,0 mil a dotação do projeto “Construção de Cais para Contêineres no Porto de Maceió”, sendo que parte destes recursos resultou do cancelamento de dotação de outro projeto;
  - Decreto s/nº de 02 de dezembro de 2003, que abriu crédito no valor de R\$ 4.485,0 mil, em favor da Cia. Docas do Rio Grande do Norte, destinado à recuperação e melhoramento da infra-estrutura portuária do Terminal Salineiro de Areia Branca, a ser executado com recursos repassados pela União, sob a forma de participação no capital, aprovados pela Lei nº 10.766, de 17.11.2003;
  - Decreto s/nº de 04 de dezembro de 2003, que abriu crédito, no valor de R\$ 20,2 milhões, em favor da Eletronorte, para a Ampliação da Capacidade de Geração da UHE de Tucuruí – 2ª etapa, a ser executado com recursos decorrentes do cancelamento em outros projetos/atividades, aprovados para a empresa na LOA de 2003;
  - Decreto s/nº de 12 de dezembro de 2003, que abriu crédito, no valor de R\$ 94,4 milhões, visando promover ajustamentos nas programações das empresas Petrobras e BR, através de remanejamentos de dotações entre alguns de seus respectivos projetos/atividades;
  - Leis nºs 10.728 e 10.729, de 2 de setembro de 2003, abriram créditos, em favor da Caixa Econômica Federal, em valores de R\$ 300,0 mil e de R\$ 55,6 milhões, respectivamente, autorizando a reprogramação dos investimentos da empresa, através de remanejamentos de dotações entre projetos/atividades constantes da LOA de 2003;
  - Lei nº 10.780, de 25 de novembro de 2003, que aprovou crédito especial no montante líquido de R\$ 3.892,1 milhões, destacando-se a inclusão das programações de investimentos das empresas PNBV, no valor de R\$ 1.543,1 milhões; PIB BV, R\$ 2.203,4 milhões; Brasoil, R\$ 321,0 mil; BOC, R\$ 112,5 milhões, e E-PETRO; no valor de R\$ 10,0 milhões;
  - Lei nº 10.781, de 25 de novembro de 2003, que promoveu ajustamentos nas programações de 31 empresas, gerando um cancelamento líquido total no valor de R\$ 2.365,9 milhões, do qual cabe destacar o cancelamento integral das dotações das empresas Braspetro, FIC e PIFCo;
  - Lei nº 10.797, de 08 de dezembro de 2003, crédito especial, no valor de R\$ 598,0 milhões, em favor da Petrobras, destinado aos projetos de implantação da UTE de Canoas (RS), e da UTE de Três Lagoas (MS), a serem executados com recursos de geração própria da empresa; e
  - Lei nº 10.805, de 12 de dezembro de 2003, que atendeu a pleitos de suplementação, no total de R\$ 1.159,0 milhões, e de cancelamento no total de R\$ 1.327,3 milhões, destacando-se os das empresas Banco Brasil S. A., no valor de R\$ 248,6 milhões, da REFAP, no valor de R\$ 152,3 milhões; e suplementação à Petrobras, no valor de R\$ 244,1 milhões.
5. A empresa Petrobrás Internacional S.A. – BRASPETRO foi incorporada pela Petrobras holding, no bojo da reestruturação corporativa dos negócios internacionais do Grupo aprovada na AGE realizada em

30.09.2002, oportunidade em que o Projeto de Lei do Orçamento da União de 2003 já se encontrava em tramitação no Congresso Nacional.

6. A empresa COBRA Computadores e Sistemas Brasileiros S.A., vinculada ao Ministério da Fazenda, teve sua denominação alterada para COBRA Tecnologia S.A., por decisão da AGE realizada em 06 de junho de 2003.

7. O Orçamento de Investimento, conforme estabelecido na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO para 2003 (Lei nº 10.524, de 25 de julho de 2002), contempla os dispêndios de capital destinados exclusivamente à aquisição ou manutenção de bens do *Ativo Imobilizado*, não abrangendo os dispêndios com a aquisição de bens destinados a arrendamento mercantil.

8. As empresas estatais federais executaram no ano de 2003, investimentos no valor de R\$ 21.793.556.227,00 (vinte e um bilhões, setecentos e noventa e três milhões, quinhentos e cinquenta e seis mil e duzentos e vinte e sete reais), equivalentes a 84,2% da dotação final autorizada. O Quadro 01 demonstra a situação de projetos e atividades, agrupados por faixa de desempenho percentual definida pela relação entre os gastos efetivados e a dotação final de cada subtítulo, bem como a expressividade de cada faixa em relação ao quantitativo total de subtítulos programados.

#### QUADRO 01 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO - 2003

Quantitativo de projetos e atividades, por faixa % de execução, no exercício.

Faixa de desempenho %	Projeto (a)	Atividade (b)	Total (c)	Compos. (c/tc) %
(*)	24	0	24	4,8
0	62	8	70	14,0
0,01 a 50,00	90	87	177	35,5
50,01 a 84,20	93	46	139	27,9
84,21 a 100,00	47	27	74	14,8
Acima de 100,00	4	11	15	3,0
<b>Total (tc)</b>	<b>320</b>	<b>179</b>	<b>499</b>	<b>100,0</b>

(\*) Cancelamento total da dotação

#### Despesa por Órgão

9. A Tabela 01 apresenta o demonstrativo dos investimentos consolidados por ÓRGÃO, informando a dotação final de cada ministério setorial para o exercício de 2003 e os valores realizados no ano.

TABELA 01 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO  
Dados consolidados da Despesa - por Órgão

Valores em R\$ 1,00

Descritores	Dotação Final (LOA + Créditos) (a)	Realizado no 6º Bimestre (b)	Realizado no Exercício (c)	Desemp. % (c/a)
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	17.482.366	816.941	<b>1.900.650</b>	10,9
Ministério da Ciência e Tecnologia	2.513.000	104.165	<b>258.789</b>	10,3
Ministério da Fazenda	2.268.697.200	865.616.043	<b>1.379.025.983</b>	60,8
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	49.401.200	4.385.225	<b>8.798.741</b>	17,8
Ministério de Minas e Energia	22.443.077.892	7.184.650.170	<b>19.905.351.347</b>	88,7
Ministério da Previdência Social	55.000.000	1.579.249	<b>6.048.865</b>	11,0
Ministério dos Transportes	155.755.540	9.925.527	<b>22.670.141</b>	14,6
Ministério das Comunicações	800.886.209	87.152.599	<b>410.634.849</b>	51,3
Ministério da Defesa	93.200.000	32.973.298	<b>58.866.862</b>	63,2
<b>Total</b>	<b>25.886.013.407</b>	<b>8.187.203.217</b>	<b>21.793.556.227</b>	<b>84,2</b>

10. O Ministério de Minas e Energia, que consolida 86,7% dos investimentos programados pelas empresas estatais federais para 2003, realizou gastos equivalentes a 91,3% do montante global executado no âmbito desse Orçamento. Ademais, apresentou, como se observa na Tabela 01, o melhor desempenho dentre os órgãos ali arrolados. Neste sentido, o Ministério da Defesa e o Ministério da Fazenda obtiveram os 2º e 3º melhores

desempenhos, com 63,2% e 60,8%, respectivamente, do total das dotações. As realizações consolidadas dos demais Órgãos atingiram um coeficiente médio de 41,7% sobre a correspondente dotação aprovada para o ano.

## Fontes de financiamento dos investimentos

11. A Tabela 02 apresenta o demonstrativo das fontes de financiamento dos investimentos agregadas por natureza.

TABELA 02 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO  
Dados consolidados das Fontes de Financiamento dos Investimentos

Descritores	Valores em R\$ 1,00			
	Dotação Final (LOA + Créditos)	Realizado no 6º Bimestre	Realizado no Exercício	Desemp. %
	(a)	(b)	(c)	(c/a)
Recursos Próprios	16.260.332.908	6.665.449.697	17.497.316.233	107,6
Geração Própria	16.260.332.908	6.665.449.697	17.497.316.233	107,6
Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido	129.214.628	81.311.100	107.840.298	83,5
Tesouro	105.007.179	4.022.357	12.118.456	11,5
Direto	89.631.369	3.129.606	6.414.911	7,2
Saldos de Exercícios Anteriores	15.375.810	892.751	5.703.545	37,1
Controladora	24.207.449	2.288.739	20.721.838	85,6
Outras Fontes	0	75.000.004	75.000.004	0,00
Operações de Crédito de Longo Prazo	5.784.636.022	386.557.431	1.754.097.625	30,3
Internas	1.245.086.887	0	0	0,0
Externas	4.539.549.135	386.557.431	1.754.097.625	38,6
Outros Recursos de Longo Prazo	3.711.829.849	1.053.884.989	2.434.302.071	65,6
Controladora	1.839.880.565	77.624.607	739.425.060	40,2
Outras Estatais	1.736.027.727	976.260.382	1.694.877.011	97,6
Outras Fontes	135.921.557	0	0	0,0
<b>Total</b>	<b>25.886.013.407</b>	<b>8.187.203.217</b>	<b>21.793.556.227</b>	<b>84,2</b>

12. Dos gastos realizados com investimentos em 2003, significativa parcela, equivalente a 80,3% do total, foi financiada com recursos provenientes de geração própria. Esta mesma relação, se aplicada sobre o conjunto de fontes previstas, corresponde a 62,8%. Em contrapartida, os recursos tomados junto às instituições financeiras, através de operações de crédito, internas e externas, que se previa suprirem até 22,3% das despesas, contribuíram com apenas 8,0% das mesmas. Somente as empresas Petrobras, com R\$ 1.492,9 milhões, ECT, com R\$ 157,4 milhões, e TBG, com R\$ 103,7 milhões, se valeram de recursos tomados junto a bancos no exterior para saldar compromissos decorrentes da execução de seus investimentos.

13. Os empréstimos de longo prazo, concedidos pelas controladoras às respectivas empresas controladas, garantiram a execução de outros 3,4% dos investimentos realizados no ano e representam os recursos tomados junto à Eletrobrás por suas controladas Eletronorte, no montante de R\$ 621,1 milhões; Ceam, R\$ 37,8 milhões; Eletroacre, R\$ 4,3 milhões; Eletronuclear, R\$ 0,5 milhão; Ceron, R\$ 5,9 milhões; Eletrosul, R\$ 57,7 milhões; Ceal, R\$ 4,7 milhões; Cepisa, R\$ 7,6 milhões; e Chesf, R\$ 40,6 mil. A Ceron realizou investimentos, no valor de R\$ 20,7 milhões, com recursos aplicados em seu Patrimônio Líquido pela respectiva controladora. A REFAP, controlada da Downstream, realizou 85,6% de seus investimentos, com recursos de longo prazo no valor de R\$ 956,1 milhões, tomados por empréstimo da Petrobras, e outros 6,7%, com recursos, no valor de R\$ 75,0 milhões, injetados em seu Capital pela empresa Argentina REPSOL. Vale observar que apenas 21 empresas integrantes deste Orçamento se valeram de recursos de origem diversa da geração própria.

## Despesa por Funções e Subfunções

14. Para efeito de programação orçamentária, bem como para o controle da execução, as ações diretas ou indiretas do Governo são agrupadas por FUNÇÃO e SUBFUNÇÃO. As funções representam o maior nível de agregação das áreas de despesas que competem ao setor público e guardam relação com a estrutura organizacional do Governo Federal. As subfunções constituem parte da Função. Nelas se agrega determinado subconjunto de despesas do setor público, de forma a identificar a natureza básica das ações que se aglutinam nas funções. As subfunções podem ser combinadas com diferentes funções.

15. As tabelas 03 e 04 demonstram os valores realizados do Orçamento de Investimento de 2003, agrupados, respectivamente, por funções e subfunções. As subfunções Petróleo, Produção Industrial e Transportes Especiais consolidaram gastos no valor de R\$ 15.438,3 milhões, destinados à exploração, produção, refino e transportes dutoviários de Petróleo e Gás Natural, significando cumprimento de 89,3% do somatório das correspondentes dotações. Tais gastos representaram 70,8% do somatório de valores realizados em todas as subfunções que compõem o Orçamento de Investimento. Destaca-se também o nível de realização dos investimentos do setor de energia elétrica, que representou 83,6% do somatório das correspondentes dotações.

TABELA 03 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO  
Dados consolidados da Despesa - por **Função**

Descrições	Valores em R\$ 1,00			
	Dotação Final (LOA + Créditos)	Realizado no 6º Bimestre	Realizado no Exercício	Desemp. %
	(a)	(b)	(c)	(c/a)
Administração	81.954.585	28.805.946	52.778.418	64,4
Previdência Social	55.000.000	1.579.249	6.048.865	11,0
Ciência e Tecnologia	2.513.000	104.165	258.789	10,3
Agricultura	17.482.366	816.941	1.900.650	10,9
Indústria	35.730.000	8.466.242	16.530.647	46,3
Comércio e Serviços	2.652.354.050	916.808.680	1.701.067.796	64,1
Comunicações	800.886.209	87.152.599	410.634.849	51,3
Energia	22.024.577.178	7.118.495.968	19.545.324.058	88,7
Transporte	215.516.019	24.973.427	59.012.155	27,4
<b>Total</b>	<b>25.886.013.407</b>	<b>8.187.203.217</b>	<b>21.793.556.227</b>	<b>84,2</b>

TABELA 04 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO  
Dados consolidados da Despesa - por **Subfunção**

Descrições	Valores em R\$ 1,00			
	Dotação Final (LOA + Créditos)	Realizado no 6º Bimestre	Realizado no Exercício	Desemp. %
	(a)	(b)	(c)	(c/a)
Administração Geral	55.772.522	1.610.075	6.549.831	11,7
Desenvolvimento Tecnológico e Engenharia	372.786.742	117.492.595	463.438.181	124,3
Abastecimento	17.482.366	816.941	1.900.650	10,9
Produção Industrial	3.830.863.942	946.294.659	3.501.078.833	91,4
Comercialização	399.055.650	53.536.835	338.243.597	84,8
Serviços Financeiros	2.279.085.978	863.927.874	1.363.754.835	59,8
Turismo	1.352.900	164.788	484.348	35,8
Comunicações Postais	800.886.209	87.152.599	410.634.849	51,3
Conservação de Energia	41.431.336	14.349.670	30.172.660	72,8
Energia Elétrica	4.342.125.656	1.359.325.254	3.628.299.146	83,6
Petróleo	12.165.623.142	4.463.578.358	10.892.411.108	89,5
Transporte Aéreo	85.100.000	30.523.607	55.357.707	65,1
Transporte Hidroviário	206.970.604	23.255.766	56.432.866	27,3
Transportes Especiais	1.287.476.360	225.174.196	1.044.797.616	81,2
<b>Total</b>	<b>25.886.013.407</b>	<b>8.187.203.217</b>	<b>21.793.556.227</b>	<b>84,2</b>

## Despesa por Programas

16. Os programas constituem-se em instrumentos de organização da ação governamental, voltados para a concretização dos objetivos pretendidos. A implementação de cada um é atingida através da execução, pelas unidades orçamentárias, dos projetos e atividades constantes das ações que o compõem.

17. A Tabela 05 mostra os valores de realização das empresas estatais federais, no exercício em análise, agregados nos 33 programas contemplados no Orçamento de Investimento de 2003, sendo que deste conjunto:

- 8 programas são compostos por ações voltadas para o Setor de Petróleo, nas quais foram efetivados gastos da ordem de R\$ 15.646,2 milhões, representando 71,8% do gasto total consolidado;
- 9 programas agregam ações destinadas à implantação e manutenção de ativos do setor de energia elétrica, com investimentos executados no valor de R\$ 3.422,2 milhões, equivalentes a 15,7% do investimento total efetivado;
- 6 programas são voltados para a área de transporte, com foco na infra-estrutura portuária marítima, nos quais foram aplicados R\$ 20,5 milhões; e

- 10 programas foram contemplados com recursos no valor de R\$ 2.704,6 milhões, ou 12,4% do investimento total executado, dentre os quais se distinguem os títulos: Serviços Postais, a cargo da empresa ECT, no qual foram aplicados R\$ 336,5 milhões; Investimento das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio, que agrega gastos realizados com a aquisição e manutenção de bens destinados à administração e suporte de quase todas as empresas integrantes deste orçamento, no valor de R\$ 1.499,0 milhões; e Investimento de Instituições Financeiras em Infra-Estrutura Operacional, no valor de R\$ 700,6 milhões.

18. Alguns programas, relacionados, principalmente, com as áreas de petróleo e de energia elétrica, se destacam em comparação aos demais, não apenas pelo vulto dos recursos que lhes são destinados, como, também, pelo empenho que as empresas, por eles responsáveis, dedicam à sua execução, medido pelos respectivos indicadores de desempenho. Neste quesito, cabe citar que:

- seis programas, representando 79,9% do investimento total, consolidaram, individualmente, investimentos, no valor mínimo, de R\$ 1.044,8 milhões, sendo de ressaltar: Oferta de Petróleo e Gás Natural, com R\$ 8.396,7 milhões; Refino de Petróleo e Atuação Internacional na Área de Petróleo, 15,9% e 8,9%, respectivamente, dos investimentos efetivados; e
- por apresentarem desempenho acima de 100% da respectiva dotação agregada, são destacados os programas: Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico na Área de Petróleo; Energia nos Eixos do Centro-Oeste e Racionalização do Uso de Derivados de Petróleo e do Gás Natural – CONPET.

TABELA 05 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO  
Dados consolidados da Despesa - por Programa

Valores em R\$ 1,00

Descritores	Dotação Final	Realizado no	Realizado no	Desemp.
	(LOA + Créditos)	6º Bimestre	Exercício	%
	(a)	(b)	(c)	(c/a)
Gestão da Política de Previdência Social	50.500.000	1.429.403	5.410.450	10,7
Reassentamento de Itaparica	92.803.865	20.676.935	77.890.113	83,9
Corredor São Francisco	12.149.531	2.058.255	2.849.514	23,5
Corredor Leste	46.963.484	4.790	3.975.293	8,5
Corredor Transmetropolitano	18.671.939	220.970	941.253	5,0
Corredor Nordeste	48.537.355	2.409.357	6.471.222	13,3
Corredor Oeste-Norte	1.174.090	0	0	0,0
Corredor Araguaia - Tocantins	17.510.610	4.682.716	6.290.204	35,9
Serviços Postais	648.256.708	55.071.991	336.495.391	51,9
Atuação Internacional na Área de Petróleo	2.518.521.259	1.885.199.831	1.932.503.078	76,7
Distribuição de Derivados de Petróleo, Gás Natural e Alcool	346.365.837	48.889.841	289.265.408	83,5
Oferta de Petróleo e Gás Natural	9.253.295.005	2.434.183.550	8.396.703.977	90,7
Racionalização do Uso de Derivados de Petróleo e do Gás Natural - CONPET	24.431.296	13.396.683	28.025.279	114,7
Refino de Petróleo	3.538.171.800	928.806.876	3.475.526.645	98,2
Transporte Dutoviário de Petróleo, Derivados e Gás Natural	1.287.476.360	225.174.196	1.044.797.616	81,2
Transporte Marítimo de Petróleo e Derivados	23.474.738	4.414.026	20.440.791	87,1
Energia no Eixo Arco Norte	55.353.572	11.679.720	36.486.628	65,9
Energia nos Eixos do Centro-Oeste	532.744.396	525.911.706	621.894.298	116,7
Energia nos Eixos do Nordeste	673.389.910	113.039.989	479.554.862	71,2
Energia no Eixo Sul	420.731.931	285.578.846	378.101.562	89,9
Energia na Rede Sudeste	1.229.488.462	202.709.070	1.059.866.939	86,2
Energia no Eixo Madeira-Amazonas	363.434.757	32.051.368	176.621.900	48,6
Integração Elétrica Norte-Sul	652.600.409	101.075.980	637.307.193	97,7
Pesquisa Aplicada na Área Energética	23.000.000	15.074.620	19.223.635	83,6
Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico na Área de Petróleo	389.096.742	102.777.164	458.977.388	118,0
Qualidade Ambiental	21.490.099	3.873.031	17.730.782	82,5
Proteção ao Voo e Segurança do Tráfego Aéreo	8.275.656	4.302.157	6.335.746	76,6
Desenvolvimento da Infra-Estrutura Aeroportuária	71.494.218	25.962.463	44.996.911	62,9
Nacionalização do Material Bélico	7.900.000	2.449.691	3.483.810	44,1
Produção de Moeda e Documentos de Segurança	27.000.000	5.935.588	12.745.928	47,2
Investimento de Instituições Financeiras em Infra-Estrutura Operacional	1.045.931.416	446.059.153	700.563.809	67,0
Investimento das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio	2.404.157.547	679.911.253	1.498.960.459	62,3
Luz no Campo	31.620.415	2.191.998	13.118.143	41,5
<b>Total</b>	<b>25.886.013.407</b>	<b>8.187.203.217</b>	<b>21.793.556.227</b>	<b>84,2</b>

## Despesa por Órgão/Unidade

19. A Tabela 06 apresenta o demonstrativo dos investimentos consolidados, discriminando, por ÓRGÃO e respectivas UNIDADES subordinadas, os valores das dotações aprovadas para 2003 e dos gastos realizados no exercício, bem como os coeficientes de desempenho observados no exercício de 2003.

TABELA 06 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO  
Dados consolidados da Despesa - por Órgão/Unidade

Descrições	Valores em R\$ 1,00			
	Dotação Final (LOA + Créditos)	Realizado no 6º Bimestre	Realizado no Exercício	Desemp. %
	(a)	(b)	(c)	(c/a)
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	17.482.366	816.941	<b>1.900.650</b>	10,9
Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A.	7.400.000	87.374	<b>211.140</b>	2,9
Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais	2.374.000	40.997	<b>360.623</b>	15,2
Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo	7.708.366	688.570	<b>1.328.887</b>	17,2
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	2.513.000	104.165	<b>258.789</b>	10,3
Financiadora de Estudos e Projetos	2.513.000	104.165	<b>258.789</b>	10,3
MINISTÉRIO DA FAZENDA	2.268.697.200	865.616.043	<b>1.379.025.983</b>	60,8
Banco da Amazônia S.A.	33.149.124	10.422.573	<b>15.597.806</b>	47,1
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	32.633.416	1.854.882	<b>11.228.986</b>	34,4
Casa da Moeda do Brasil	27.000.000	5.935.588	<b>12.745.928</b>	47,2
IRB - Brasil Resseguros S.A.	5.614.058	556.778	<b>4.453.370</b>	79,3
Caixa Econômica Federal	912.696.519	241.612.187	<b>439.813.210</b>	48,2
COBRA Tecnologia S.A.	12.400.000	46.357	<b>10.597.436</b>	85,5
Banco do Brasil S.A.	1.199.396.670	600.917.198	<b>875.021.467</b>	73,0
BBTUR - Viagens e Turismo Ltda.	1.352.900	164.788	<b>484.348</b>	35,8
Banco do Estado do Ceará S.A.	22.904.702	2.918.774	<b>5.944.053</b>	26,0
Banco do Estado do Piauí S.A.	283.600	12.853	<b>135.845</b>	47,9
Banco do Estado do Maranhão S.A.	9.613.689	215.226	<b>1.200.792</b>	12,5
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.	10.880.000	928.013	<b>1.301.776</b>	12,0
Empresa Gestora de Ativos	772.522	30.826	<b>500.966</b>	64,8
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR	49.401.200	4.385.225	<b>8.798.741</b>	17,8
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	49.401.200	4.385.225	<b>8.798.741</b>	17,8
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA	22.443.077.892	7.184.650.170	<b>19.905.351.347</b>	88,7
Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial	800.000	13.038	<b>203.119</b>	25,4
GRUPO ELETOBRAS	3.678.478.399	657.005.587	<b>2.925.789.398</b>	79,5
Centro de Pesquisas de Energia Elétrica	15.000.000	359.189	<b>2.768.700</b>	18,5
Eletrôbrás Termonuclear S.A.	230.855.003	50.292.494	<b>171.489.893</b>	74,3
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.	103.173.400	66.161.180	<b>68.351.276</b>	66,2
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.	921.000.000	134.301.790	<b>828.581.962</b>	90,0
Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S.A.	134.784.486	45.888.794	<b>124.684.522</b>	92,5
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco	690.000.000	141.904.851	<b>515.630.000</b>	74,7
Furnas Centrais Elétricas S.A.	1.187.018.837	191.071.574	<b>1.046.055.848</b>	88,1
Light Participações S.A.	50.000	9.834	<b>36.783</b>	73,6
Companhia de Eletricidade do Acre	18.103.281	2.897.979	<b>9.092.931</b>	50,2
Companhia Energética de Alagoas	34.399.000	2.459.717	<b>19.474.052</b>	56,6
Companhia Energética do Piauí	40.211.500	2.726.905	<b>14.842.056</b>	36,9
Centrais Elétricas de Rondônia S.A.	54.873.833	2.296.404	<b>26.582.040</b>	48,4
Boa Vista Energia S.A.	12.628.744	4.812.920	<b>7.198.898</b>	57,0
Manaus Energia S.A.	97.209.852	9.046.814	<b>30.687.866</b>	31,6
Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica	48.384.000	2.065.805	<b>19.130.921</b>	39,5
Companhia Energética do Amazonas	90.786.463	709.337	<b>41.181.650</b>	45,4
GRUPO PETROBRAS	18.763.799.493	6.527.631.545	<b>16.979.358.830</b>	90,5
Petróleo Brasileiro S.A.	12.989.226.480	3.106.702.885	<b>12.323.004.448</b>	94,9
Braspetro Oil Services Company	321.013	72.658	<b>72.658</b>	22,6
Petrobras Distribuidora S.A.	361.255.650	52.743.000	<b>325.989.000</b>	90,2
Petrobrás Gás S.A.	500.000	2.050	<b>171.502</b>	34,3
Petrobrás Internacional S.A.	0	0	<b>0</b>	0,00
Petrobrás Química S.A.	130.000	78.913	<b>104.062</b>	80,0
Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia - Brasil S.A.	157.371.000	6.947.592	<b>113.742.830</b>	72,3
Petrobras Transporte S.A.	56.615.064	13.330.239	<b>33.762.725</b>	59,6
Fronape International Company	0	0	<b>0</b>	0,00
Petrobrás International Finance Company	0	0	<b>0</b>	0,00
Alberto Pasqualini - REFAP S.A.	1.126.747.000	329.939.383	<b>1.117.393.532</b>	99,2
Petrobras Netherlands B. V.	1.543.112.027	1.132.614.995	<b>1.132.614.995</b>	73,4
5283 Participações Ltda	202.629.479	35.305.809	<b>82.609.056</b>	40,8
Braspetro Oil Company	112.493.234	95.184.216	<b>95.184.216</b>	84,6
Petrobrás International Braspetro B.V.	2.203.398.546	1.754.709.806	<b>1.754.709.806</b>	79,6
Petrobras Negócios Eletrônicos S.A.	10.000.000	0	<b>0</b>	0,0
MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL	55.000.000	1.579.249	<b>6.048.865</b>	11,0
Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - DATAPREV	55.000.000	1.579.249	<b>6.048.865</b>	11,0
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES	155.755.540	9.925.527	<b>22.670.141</b>	14,6
Companhia Docas do Ceará	22.110.996	159.784	<b>726.677</b>	3,3
Companhia Docas do Espírito Santo	41.426.849	195	<b>3.960.928</b>	9,6
Companhia das Docas do Estado da Bahia	12.449.531	2.080.949	<b>2.944.343</b>	23,7
Companhia Docas do Estado de São Paulo	22.820.939	289.377	<b>1.786.176</b>	7,8
Companhia Docas do Maranhão	300.000	585	<b>22.685</b>	7,6
Companhia Docas do Pará	19.384.700	5.036.714	<b>6.877.341</b>	35,5
Companhia Docas do Rio de Janeiro	9.386.166	9.755	<b>217.678</b>	2,3
Companhia Docas do Rio Grande do Norte	27.876.359	2.348.168	<b>6.134.313</b>	22,0
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES	800.886.209	87.152.599	<b>410.634.849</b>	51,3
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	800.886.209	87.152.599	<b>410.634.849</b>	51,3
MINISTÉRIO DA DEFESA	93.200.000	32.973.298	<b>58.866.862</b>	63,2



Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária	85.100.000	30.523.607	55.357.707	65,1
Indústria de Material Bélico do Brasil	8.100.000	2.449.691	3.509.155	43,3
<b>Total</b>	<b>25.886.013.407</b>	<b>8.187.203.217</b>	<b>21.793.556.227</b>	<b>84,2</b>

20. Das 63 empresas que tiveram programação de dispêndios aprovadas no âmbito do Orçamento de Investimento de 2003, oito apresentaram desempenho superior à média geral de 84,2%, em termos de execução das respectivas dotações anuais. A empresa E-PETRO não realizou investimentos. A BRASPETRO, como já esclarecido, deixou de existir em 29.09.2002, por ter sido incorporada por sua holding.

21. As empresas abaixo relacionadas, extrapolarão o limite da dotação final aprovada para os seguintes projetos:

- Cobra
  - Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento – Nacional;
- Petrobras
  - Implantação da Usina Termelétrica de Três Lagoas (MS) com 750 MW – no Estado de Mato Grosso do Sul;
  - Manutenção e Recuperação dos Sistemas de Produção de Óleo e Gás Natural na Região Nordeste (Capacidade instalada de 270 mil bpd) – na Região Nordeste;
  - Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico para Geração de Energia Elétrica – Nacional;
  - Desenvolvimento da Produção de Óleo e Gás Natural no Campo Petrolífero de Marlim (RJ) (Produção de 570 mil bpd em 2003) – no Estado do Rio de Janeiro;
  - Desenvolvimento da Produção de Óleo e Gás Natural no Campo Petrolífero de Marlim Sul (RJ) (Produção de 180 mil bpd em 2003) – no Estado do Rio de Janeiro;
  - Manutenção de Bens Imóveis – Nacional;
  - Manutenção de Infra-Estrutura Operacional do Parque de Refino – Nacional;
  - Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico nas Atividades de Exploração e Desenvolvimento da Produção – Nacional;
  - Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico nas Atividades de Refino – Nacional;
  - Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico nas Demais Atividades da Área de Petróleo – Nacional;
  - Implantação de Sistema para Racionalização do Uso da Energia nas Atividades da Petrobras – Nacional;
- BR
  - Manutenção da Infra-Estrutura Varejista de Distribuição de Derivados de Petróleo e Gás Natural - Nacional;
  - Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento – Nacional;
- Ceal
  - Ampliação de Rede Urbana de Distribuição de Energia Elétrica em Alagoas – no Estado de Alagoas.

### **Distribuição geográfica da despesa**

22. A distribuição geográfica do investimento realizado no ano apresentou a seguinte composição percentual: Região Sudeste, 24,2%; Norte, 4,6%; Nordeste, 8,3%; Sul, 8,0%; e Centro-Oeste, 3,3%. Os subtítulos cuja localização transcende os limites de uma ou mais regiões e que não podem ser desmembrados, devido às suas características físicas e técnicas, foram classificados no tópico *Nacional* e representaram 37,6% do montante realizado. Os investimentos implementados no exterior participaram com 14,1% do total realizado. Da relação entre gasto efetivo e dotação final de cada macro localizador, resulta a seguinte classificação: Região Sudeste, 88,3%; Regiões Norte, 78,1%; Região Nordeste, 85,5%; Região Centro-Oeste, 104,8%; Região Sul, 95,1%; Nacional, 82,4%; Exterior, 75,5%.

23. Tabela 07 apresenta quadro consolidado do investimento por macro-região geográfica, informando as respectivas dotações e os valores realizados no bimestre, bem como a participação percentual de cada uma nos grandes agregados.

TABELA 07 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO  
Dados consolidados da Despesa - por Macro-Região

Valores em R\$ 1,00

Descritores	Dotação Final (LOA + Créditos) (a)	Realizado no 6º Bimestre (b)	Realizado no Exercício (c)	Composição	
				de(a) a/Ta	de(c) c/Tc
Nacional	9.950.460.887	2.203.984.925	<b>8.195.259.237</b>	38,4	37,6
Exterior	4.061.954.299	3.017.887.484	<b>3.065.190.731</b>	15,7	14,1
Região Norte	1.269.971.105	255.777.851	<b>992.004.266</b>	4,9	4,6
Região Nordeste	2.126.221.448	475.128.504	<b>1.816.938.508</b>	8,2	8,3
Região Sudeste	5.975.299.750	1.003.191.400	<b>5.278.592.950</b>	23,1	24,2
Região Sul	1.823.069.493	675.431.735	<b>1.733.953.752</b>	7,0	8,0
Região Centro-Oeste	679.036.425	555.801.318	<b>711.616.783</b>	2,6	3,3
<b>Total</b>	<b>25.886.013.407</b>	<b>8.187.203.217</b>	<b>21.793.556.227</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

### Política de aplicação de recursos das agências financeiras oficiais de fomento

24. As aplicações previstas pelas agências financeiras oficiais de fomento foram definidas em consonância com as prioridades e metas da Administração Federal e com as disposições constantes da Lei nº 10.524, de 25 de julho de 2002 (LDO/2003).

25. Os valores constantes da Tabela 08 foram apurados pelas agências financeiras segundo o critério de variação de saldo dos empréstimos e financiamentos concedidos aos principais setores de atividade de cada Unidade da Federação, consideradas as apropriações de juros e outros encargos não liquidados, deduzidas as amortizações. Mostra também a origem dos recursos que sustentaram tais operações.

Tabela 08 - POLÍTICA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DAS AGÊNCIAS FINANCEIRAS OFICIAIS DE FOMENTO 2003

(Lei nº 10.254, de 25 de julho de 2002 - LDO 2003)

**Demonstrativo das aplicações em Operações de Crédito, por Região/Unidade da Federação, com a distribuição percentual por Setor de Atividade, e das Fontes de Recursos**

**A1. Fluxo das Aplicações = variação de saldos de empréstimos/financiamentos concedidos menos as amortizações.**

Região/UF	Valores em R\$ mil				% de realização por Setor						
	Estimado para o Exercício (a)	Realizado		Desem- penho (%) (c/a)	Intermediários Financeiros						
		no Bimestre (b)	no Exercício (c)		Comércio			Outros Serviços			
					Rural	Industrial		Habitação	Outros		
<b>Norte</b>	<b>1.655.382</b>	<b>765.862</b>	<b>1.637.398</b>	<b>98,9</b>	<b>49,8</b>	<b>13,4</b>	<b>8,6</b>	<b>(2,0)</b>	<b>10,2</b>	<b>14,2</b>	<b>5,9</b>
Acre	117.333	46.172	95.669	81,5	49,6	1,4	8,8	(1,2)	(11,0)	44,7	7,7
Amapá	28.839	81.702	106.029	367,7	15,6	5,1	1,9	(1,0)	8,8	48,6	20,9
Amazonas	130.034	45.069	131.974	101,5	25,9	37,0	29,7	(6,8)	9,0	(1,8)	6,9
Pará	486.073	360.174	629.930	129,6	44,3	21,6	8,0	(1,6)	3,1	18,8	5,7
Rondonia	196.804	123.446	213.624	108,5	72,5	4,7	12,2	(2,8)	8,1	2,2	3,0
Roraima	236.172	34.774	143.223	60,6	22,8	1,3	2,9	(0,1)	57,7	13,5	1,8
Tocantins	460.129	74.525	316.948	68,9	78,9	4,7	3,3	(1,6)	11,6	(0,8)	3,9
<b>Nordeste</b>	<b>4.374.377</b>	<b>1.749.109</b>	<b>2.652.449</b>	<b>60,6</b>	<b>48,3</b>	<b>25,5</b>	<b>6,7</b>	<b>(6,6)</b>	<b>10,3</b>	<b>5,1</b>	<b>10,7</b>
Alagoas	380.946	(1.169)	148.559	39,0	48,5	53,5	19,9	(7,4)	3,9	(2,7)	(15,7)
Bahia	1.542.269	658.846	757.783	49,1	61,4	33,9	4,0	(8,6)	10,9	(2,3)	0,6
Ceará	40.698	589.473	247.697	608,6	34,4	55,8	9,3	(22,5)	2,0	9,1	12,0
Maranhão	411.768	189.842	332.935	80,9	39,5	5,7	5,8	(2,8)	4,2	23,1	24,5
Paraíba	265.027	(6.107)	215.537	81,3	26,1	13,6	4,9	(1,2)	28,9	(1,6)	29,3
Pernambuco	807.613	179.627	396.746	49,1	43,3	29,2	3,4	(5,2)	12,9	4,3	12,1
Piauí	524.612	54.287	227.395	43,3	62,6	4,7	15,1	(2,0)	10,2	3,1	6,4
Rio Grande do Norte	331.969	76.839	235.547	71,0	36,1	6,6	8,0	(1,7)	12,6	15,1	23,4
Sergipe	69.475	7.470	90.250	129,9	80,2	12,6	(1,8)	(3,1)	(1,7)	2,5	11,3
<b>Sudeste</b>	<b>5.343.789</b>	<b>6.683.160</b>	<b>4.805.703</b>	<b>89,9</b>	<b>56,6</b>	<b>8,9</b>	<b>11,0</b>	<b>(14,8)</b>	<b>11,4</b>	<b>18,5</b>	<b>8,4</b>
Espírito Santo	308.155	122.435	225.743	73,3	44,9	7,6	12,7	(9,4)	15,7	11,7	16,6
Minas Gerais	1.340.554	1.443.851	1.590.760	118,7	72,5	11,6	9,5	(8,9)	8,2	(0,6)	7,6

Rio de Janeiro	219.755	1.547.963	283.820	129,2	17,5	19,8	15,0	(29,9)	(7,1)	56,3	28,4
São Paulo	3.475.324	3.568.911	2.705.380	77,8	52,3	6,3	11,4	(17,1)	14,8	26,4	6,0
<b>Sul</b>	<b>4.024.040</b>	<b>3.119.053</b>	<b>4.398.917</b>	<b>109,3</b>	<b>74,0</b>	<b>13,3</b>	<b>7,1</b>	<b>(9,0)</b>	<b>5,7</b>	<b>1,4</b>	<b>7,6</b>
Paraná	1.901.750	994.515	2.006.973	105,5	69,7	10,7	5,9	(6,9)	6,4	8,8	5,3
Rio Grande do Sul	1.386.048	1.440.184	1.726.643	124,6	82,0	14,0	6,5	(9,5)	5,7	(5,8)	7,0
Santa Catarina	736.242	684.354	665.300	90,4	66,4	18,9	11,8	(14,5)	3,9	(2,5)	16,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3.793.419</b>	<b>1.671.683</b>	<b>4.518.073</b>	<b>119,1</b>	<b>76,4</b>	<b>5,3</b>	<b>2,8</b>	<b>(0,7)</b>	<b>9,1</b>	<b>1,1</b>	<b>5,9</b>
Distrito Federal	594.261	146.585	700.652	117,9	10,5	7,9	5,2	15,9	45,2	(7,1)	22,4
Goiás	1.164.957	475.184	1.435.050	123,2	86,6	6,5	3,3	(3,1)	2,8	(0,1)	3,9
Mato Grosso	1.197.479	743.230	1.351.897	112,9	93,2	2,0	1,6	(5,5)	0,5	6,9	1,3
Mato Grosso do Sul	836.722	306.684	1.030.475	123,2	85,1	6,3	2,0	(2,4)	4,5	0,9	3,6
<b>TOTAL</b>	<b>19.191.007</b>	<b>13.988.867</b>	<b>18.012.539</b>	<b>93,9</b>	<b>64,0</b>	<b>11,9</b>	<b>7,1</b>	<b>(7,5)</b>	<b>9,2</b>	<b>7,6</b>	<b>7,7</b>
<b>A2. Fontes de Recursos</b>											
Próprios	3.910.635	8.903.869	13.485.116	344,8							
Tesouro Nacional	6.251.399	1.539.916	4.867.971	77,9							
Outras Fontes	9.028.973	3.545.081	(340.548)	(3,8)							
<b>TOTAL</b>	<b>19.191.007</b>	<b>13.988.867</b>	<b>18.012.539</b>	<b>93,9</b>							

26. As quatorze agências financeiras oficiais de fomento, que compõem este Plano de Aplicações, mantêm operações e repasses de recursos para os mais diversos setores de atividades econômicas e financeiras, dos quais o saldo líquido do movimento, ao final do exercício, foi de R\$ 18,0 bilhões. Contribuíram significativamente para tal resultado os movimentos registrados pelo Banco do Brasil, R\$ 16,2 bilhões, pela Caixa Econômica Federal, R\$ 2,7 bilhões, e pelo BASA, R\$ 1,0 bilhão, contrabalançando, em parte o movimento das empresas do Grupo BNDES, negativo em R\$ 2,6 bilhões.

27. A Tabela 09 demonstra a distribuição de empréstimos/financiamentos efetivamente concedidos aos principais setores da economia de cada Unidade da Federação, bem como a origem dos recursos empregados nestas operações.

Tabela 09 - POLÍTICA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DAS AGÊNCIAS FINANCEIRAS OFICIAIS DE FOMENTO 2003  
(Lei nº 10.254, de 25 de julho de 2002 - LDO 2003)

**Demonstrativo das aplicações em Operações de Crédito, por Região/Unidade da Federação, com a distribuição percentual por Setor de Atividade, e das Fontes de Recursos**

**A1. Empréstimos/financiamentos efetivamente concedidos**

Região/UF	Valores em R\$ mil				% de realização por Setor						
	Estimado para o Exercício	Realizado		Desempenho (%)	Intermediários Financeiros						
		no Bimestre	no Exercício		Comércio			Outros Serviços			
	(a)	(b)	(c)	(c/a)	Industrial		Rural	Comércio	Comércio	Habitação	
					Rural	Industrial				Outros	Habitação
<b>Norte</b>	<b>10.875.450</b>	<b>2.101.452</b>	<b>10.097.163</b>	<b>92,8</b>	<b>9,8</b>	<b>8,4</b>	<b>18,1</b>	<b>4,5</b>	<b>13,4</b>	<b>0,8</b>	<b>45,2</b>
Acre	800.505	125.020	689.186	86,1	7,7	2,9	13,2	2,0	16,0	0,5	57,8
Amapá	612.020	112.041	566.530	92,6	0,5	0,4	15,0	2,5	10,6	0,1	71,0
Amazonas	1.456.965	264.413	1.306.850	89,7	1,9	9,8	13,5	8,8	15,8	1,0	49,3
Pará	4.332.570	835.047	3.997.430	92,3	9,2	13,3	17,4	3,4	16,1	0,8	39,8
Rondonia	1.798.094	355.241	1.697.241	94,4	13,6	6,8	23,1	5,1	10,2	0,8	40,5
Roraima	344.460	55.336	294.036	85,4	3,7	2,8	13,6	0,6	16,9	1,9	60,6
Tocantins	1.530.837	354.353	1.545.891	101,0	19,2	2,8	22,8	4,1	7,2	0,8	43,2
<b>Nordeste</b>	<b>35.500.138</b>	<b>6.478.793</b>	<b>30.242.070</b>	<b>85,2</b>	<b>5,2</b>	<b>6,4</b>	<b>20,4</b>	<b>6,4</b>	<b>15,9</b>	<b>1,9</b>	<b>43,8</b>
Alagoas	1.871.938	378.084	1.590.570	85,0	10,2	4,3	18,7	4,2	12,4	1,0	49,3
Bahia	11.128.737	2.053.068	9.451.305	84,9	5,9	5,5	19,1	8,5	23,8	1,4	35,9
Ceará	6.391.325	945.671	5.153.889	80,6	3,2	11,7	16,9	9,5	11,2	1,8	45,6
Maranhão	2.779.794	525.428	2.423.959	87,2	8,4	2,9	24,3	4,8	9,0	1,8	48,8
Paraíba	2.282.272	468.585	2.068.514	90,6	3,1	7,8	23,6	1,6	10,1	2,5	51,3
Pernambuco	5.294.336	870.287	4.339.050	82,0	2,5	6,8	21,5	6,4	12,6	3,1	47,0
Piauí	1.963.701	349.266	1.700.455	86,6	6,2	3,4	30,7	3,5	8,7	1,4	46,0
Rio Grande do Norte	2.707.852	484.977	2.369.050	87,5	4,8	5,4	21,2	2,2	13,0	2,2	51,2
Sergipe	1.080.182	403.427	1.145.278	106,0	7,5	3,4	14,7	3,1	30,3	2,0	39,1
<b>Sudeste</b>	<b>120.278.039</b>	<b>22.952.519</b>	<b>103.258.060</b>	<b>85,8</b>	<b>3,3</b>	<b>18,2</b>	<b>13,8</b>	<b>8,6</b>	<b>28,8</b>	<b>2,7</b>	<b>24,7</b>
Espírito Santo	3.282.086	652.859	2.966.726	90,4	3,4	10,4	21,5	9,7	11,7	2,6	40,6

Minas Gerais	24.088.146	4.152.586	20.489.805	85,1	6,8	9,2	16,0	8,9	22,4	2,8	33,9
Rio de Janeiro	21.603.466	3.389.759	17.615.148	81,5	0,2	8,9	14,7	6,0	37,0	2,6	30,5
São Paulo	71.304.341	14.757.315	62.186.380	87,2	2,9	24,2	12,4	9,2	29,4	2,7	19,2
<b>Sul</b>	<b>49.423.017</b>	<b>8.433.802</b>	<b>43.411.044</b>	<b>87,8</b>	<b>14,2</b>	<b>11,8</b>	<b>12,9</b>	<b>12,1</b>	<b>22,3</b>	<b>1,7</b>	<b>25,1</b>
Paraná	15.604.289	2.503.852	13.953.865	89,4	19,3	10,0	15,2	13,2	14,0	2,0	26,2
Rio Grande do Sul	22.807.306	3.630.863	19.593.083	85,9	14,1	11,7	10,7	11,2	26,9	1,5	23,9
Santa Catarina	11.011.422	2.299.088	9.864.096	89,6	7,1	14,5	13,8	12,4	24,7	1,8	25,7
<b>Centro-Oeste</b>	<b>27.483.138</b>	<b>4.643.803</b>	<b>24.800.196</b>	<b>90,2</b>	<b>17,0</b>	<b>4,6</b>	<b>14,7</b>	<b>8,5</b>	<b>15,7</b>	<b>1,2</b>	<b>38,5</b>
Distrito Federal	7.799.844	1.225.873	6.918.853	88,7	1,4	3,8	12,2	1,5	29,0	1,0	51,2
Goiás	8.805.781	1.580.596	7.995.665	90,8	19,8	6,4	18,6	7,5	10,7	1,7	35,5
Mato Grosso	7.097.901	1.243.884	6.462.354	91,0	25,3	4,4	13,3	15,7	11,4	0,8	29,1
Mato Grosso do Sul	3.779.612	593.450	3.423.324	90,6	26,2	2,3	13,5	9,9	8,8	1,3	38,0
<b>TOTAL</b>	<b>243.559.783</b>	<b>44.610.369</b>	<b>211.808.532</b>	<b>87,0</b>	<b>7,7</b>	<b>13,2</b>	<b>14,9</b>	<b>8,7</b>	<b>23,3</b>	<b>2,1</b>	<b>30,1</b>
<b>A2. Fontes de Recursos</b>											
Próprios	202.634.139	35.798.111	179.478.656	88,6							
Tesouro Nacional	8.221.323	2.508.050	7.905.279	96,2							
Outras Fontes	32.704.321	6.304.207	24.424.597	74,7							
<b>TOTAL</b>	<b>243.559.783</b>	<b>44.610.369</b>	<b>211.808.532</b>	<b>87,0</b>							

28. O conjunto das agências informou a realização de operações no montante de R\$ 211,8 bilhões, equivalentes a 87,0% do valor programado. Destacam-se neste universo as operações de crédito realizadas pelo Banco do Brasil, R\$ 159,8 bilhões, pelo Grupo BNDES, R\$ 33,0 bilhões, e pela Caixa Econômica Federal, com R\$ 14,4 bilhões.

29. A Tabela 10 apresenta o movimento em 2003, dos empréstimos/financiamentos a Fundo Perdido, bem como a origem dos correspondentes recursos empregados.

Tabela 10 - POLÍTICA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DAS AGÊNCIAS FINANCEIRAS OFICIAIS DE FOMENTO 2003  
(Lei nº 10.254, de 25 de julho de 2002 - LDO 2003)

**Demonstrativo das aplicações em Operações de Crédito, por Região/Unidade da Federação, com a distribuição percentual por Setor de Atividade, e das Fontes de Recursos**

**A1. Empréstimos/financiamentos a Fundo Perdido**

Região/UF	Valores em R\$ mil				% de realização por Setor						
	Estimado para o Exercício (a)	Realizado		Desempenho (%) (c/a)	Intermediários Financeiros						
		no Bimestre (b)	no Exercício (c)		Comércio			Outros Serviços			
					Rural	Industrial		Habitação			
<b>Norte</b>	<b>4.428</b>	<b>3.265</b>	<b>6.836</b>	<b>154,4</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>100,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Acre	1.079	26	761	70,6	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Amapá	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Amazonas	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pará	1.264	805	1.815	143,6	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Rondonia	13	50	59	436,4	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Roraima	81	20	93	115,7	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Tocantins	1.992	2.364	4.108	206,3	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
<b>Nordeste</b>	<b>20.641</b>	<b>17.380</b>	<b>35.759</b>	<b>173,2</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>100,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Alagoas	2.940	3.101	5.520	187,8	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Bahia	6.426	3.902	9.273	144,3	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Ceará	4.114	5.258	9.163	222,7	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Maranhão	375	104	445	118,6	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Paraíba	0	77	77	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Pernambuco	3.866	2.607	6.367	164,7	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Piauí	483	631	961	198,7	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Rio Grande do Norte	48	85	128	268,7	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Sergipe	2.389	1.615	3.827	160,2	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
<b>Sudeste</b>	<b>69.961</b>	<b>35.711</b>	<b>96.883</b>	<b>138,5</b>	<b>0,0</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,0</b>	<b>99,4</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Espírito Santo	4.657	6.258	10.107	217,1	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Minas Gerais	38.734	8.442	43.588	112,5	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Rio de Janeiro	8.442	2.609	10.291	121,9	0,0	0,0	2,9	0,0	97,1	0,0	0,0
São Paulo	18.129	18.402	32.898	181,5	0,0	0,9	0,0	0,0	99,1	0,0	0,0
<b>Sul</b>	<b>16.546</b>	<b>8.301</b>	<b>21.791</b>	<b>131,7</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>100,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

Paraná	5.855	2.144	7.300	124,7	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Rio Grande do Sul	5.663	2.052	6.341	112,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Santa Catarina	5.028	4.105	8.150	162,1	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>19.289</b>	<b>12.600</b>	<b>28.834</b>	<b>149,5</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>100,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Distrito Federal	8.708	971	8.347	95,9	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Goiás	2.657	2.133	4.464	168,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Mato Grosso	4.848	3.880	7.650	157,8	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Mato Grosso do Sul	3.077	5.616	8.372	272,1	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>130.867</b>	<b>77.256</b>	<b>190.104</b>	<b>145,3</b>	<b>0,0</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,0</b>	<b>99,7</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>A2. Fontes de Recursos</b>											
Próprios	65.419	11.245	70.717	108,1							
Tesouro Nacional	65.447	66.011	119.387	182,4							
Outras Fontes	0	0	0	0,0							
<b>TOTAL</b>	<b>130.867</b>	<b>77.256</b>	<b>190.104</b>	<b>145,3</b>							

30. As operações a Fundo Perdido, demonstradas na Tabela 10, foram realizadas apenas pelas empresas do Grupo BNDES e pela Caixa Econômica Federal, nos valores de R\$ 70,7 milhões e R\$ 119,4 milhões, respectivamente.

31. Releva notar que, no 2º semestre de 2003, diversas Agências de Fomento alteraram as suas metas de aplicação de recursos em operações de crédito, em virtude do redirecionamento de suas políticas de empréstimos. A nova reprogramação foi aprovada pelo Decreto nº 4.916, de 12.12.2003.

**MP/SE/DEST**

**Port1\_2004**

**30.01.2004**